VENDAS DO GRUPO MICHELIN

INFORMAÇÃO FINANCEIRA A 30/09/2019

Durante os nove primeiros meses, num ambiente de forte degradação, as vendas aumentaram 1,3% a perímetro e taxas de câmbio constantes.

Contribuição das mais recentes aquisições está em linha com o esperado.

Mercados revistos em baixa para o quarto trimestre. Tendência confirmada.

- Em mercados mais débeis do que o previsto, os volumes de vendas da Michelin cairam 0,8% em final setembro:
 - Redução do volume de vendas em Turismo, em linha com os mercados. Mantém-se o crescimento das vendas de pneus de 18" e superiores.
 - o Quebra dos volumes em Camião, em mercados cada vez mais difíceis.
 - o Crescimento das atividades Mineiras em linha com o esperado.
 - o Quebra mais forte do que o previsto nos mercados Agrícola e de Construção.
- Efeito preço-mix de +2,1% devido a:
 - Uma rigorosa gestão e monitorização dos preços em cada atividade e região, com subidas de preços no terceiro trimestre.
 - Um forte efeito de mix, devido a um mix de atividade favorável, e a um firme mix de produto mantido em Turismo.
- Contribuição das mais recentes aguisições em linha com o esperado (+ 7,1%).
- Continuação do arranque sustentado do plano de competitividade.

Florent Menegaux, Presidente do Grupo, declarou: «Face à degradação dos mercados, mais forte do que o esperado, em particular em camião, o Grupo continua a trabalhar na melhoria da competitividade das suas atividades, na monitorização rigorosa dos preços e no reforço das suas posições nos segmentos com maior crescimento. Neste contexto difícil, quero, antes de mais, agradecer o compromisso das equipas, e os seus esforcos para limitar os efeitos deste ambiente desfavorável».

Tendência confirmada:

Em 2019, os mercados Turismo-Comercial deverão cair 1%, e o ligeiro crescimento dos mercados de Substituição (+ 1%) não irão compensar e o forte retrocesso dos mercados de Equipamento de Origem (- 6%). Os mercados de Camião retrocederão ainda mais no quarto trimestre, para terminarem o ano com uma redução de 4%. É esperada estabilidade nos mercados de Especialidades durante este ano. A manutenção da procura de pneus para Minas e para Aeronaves permitirá compensar o forte retrocesso dos mercados Agrícola e de Construçãoc. O impacto das matérias primas e dos direitos aduaneiros será negativo em 100 milhões de euros no ano.



Neste cenário, a Michelin confirma a sua tendência para 2019, com um crescimento dos volumes em linha com a evolução mundial dos mercados, um Resultado Operacional superior ao de 2018 (sem efeito cambia), e uma contribuição adicional da Camso e da Fenner de 150 milhões de euros, e um cash flow livre estrutural superior a 1450 milhões de euros*.

Evolução das vendas no 3° trimestre:

VENDAS (EM MILHÕES DE €)	FIM SETEMBRO 2019	FIM SETEMBRO 2018 RECALCULADO ⁽¹⁾	% VARIAÇÃO	FIM SETEMBRO 2018 PUBLICADO
TURISMO E DISTRIBUIÇÃO ASSOCIADA	8634	8 327	+ 3,7%	8332
CAMIÃO E DISTRIBUIÇÃO ASSOCIADA	4833	4 719	+ 2,4%	4324
ATIVIDADES DE ESPECIALIDADES E DISTRIBUIÇÃO ASSOCIADA	4430	3 171	+ 39,7% ⁽²⁾	3561
TOTAL GRUPO	17 897	16 217	+ 10,4%	16 217

⁽¹⁾ Em consequência da aquisição da Camso e do reagrupamento das atividades Fora de Estrada, reajuste do perímetro dos setores

A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector do pneu, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diversas utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a eficácia do transporte. De igual modo, a Michelin oferece aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin também desenvolve materiais de alta tecnologia para diversas utilizações. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 170 países, emprega 125 400 pessoas e dispõe de 67 centros de produção de pneus, que, em 2018, fabricaram 190 milhões de pneus. (www.michelin.pt).



Telemóvel: +34 629 865 612 – hugo.ureta-alonso@michelin.com

^{* 150} milhões devem-se à aplicação da norma IFRS16

^{(2) 34,4 %} corresponde ao efeito de perímetro devido à integração da Camso e da Fenner